



ANÁLISE DAS CIRCUNSTÂNCIAS DE ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS EM RESIDENTES DE MEDICINA NO BRASIL

Autor(res)

Liziane Cristina De Almeida Arruda
Ana Julia Ferreira Serafim

Categoria do Trabalho

4

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Introdução: O contato com materiais biológicos, como sangue e fluidos corporais potencialmente contaminados, representa uma ameaça significativa à saúde de profissionais da saúde. Estudos têm mostrado que os médicos residentes estão entre os profissionais de saúde mais suscetíveis a acidentes com perfurocortantes, pois estão em uma fase de treinamento na qual participam frequentemente de procedimentos invasivos, como punções venosas, coleta de sangue, suturas e cirurgias. Esta vulnerabilidade é exacerbada pela pressão e estresse dos ambientes hospitalares. **Objetivo:** analisar as circunstância de acidentes com materiais biológicos em residentes de medicina no Brasil. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, baseada em dados retrospectivos, no período de 2019 a 2022 na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), disponibilizados pelo Ministério da Saúde. A população estudada foi composta de 1085 registros armazenados no SINAN de residentes de medicina das capitais do Brasil. Os dados foram extraídos do sistema Sinan Net, e organizados em uma tabela de contingência para permitir a categorização e análise detalhada. Foi empregado neste estudo uma tabela de contingência para avaliar as notificações de acidentes de trabalho associados à exposição a material biológico. **Resultados:** os procedimentos cirúrgicos foram consistentemente a principal causa de acidentes de trabalho relacionados à exposição a material biológico. Em 2019, esses procedimentos representaram 62% dos casos. Em 2020, esse percentual foi de 61%. Em 2021, houve uma leve redução para 56%, mas os procedimentos cirúrgicos ainda permaneceram como a principal causa. Em 2022, o percentual subiu para 58%, mantendo-se como a maior causa de tais acidentes, apesar da ligeira variação anual. **Conclusão:** os dados destacam a necessidade urgente de manter e reforçar medidas preventivas, especialmente para residentes de medicina, devido a sua menor experiência prática. É crucial investir em treinamentos regulares, aderir aos protocolos de segurança e promover o uso correto de equipamentos de proteção individual. Analisar constantemente os dados epidemiológicos e identificar áreas de risco emergentes são essenciais para desenvolver estratégias eficazes de prevenção, protegendo a saúde dos residentes, pacientes e toda a equipe de saúde.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular